

## Compreensão da vivência de acompanhantes de crianças sob tratamento quimioterápico com a finalidade de planejar assistência adequada

**Autoria:** Maria Judith Ribeiro Cavalcante, Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará-UFC; Email: judith\_cavalcante@yahoo.com.br  
Livia Fernandes da Silva, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: liva187@yahoo.com.br  
Carol Barroso Soares, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: kekacarol@yahoo.com.br  
Ana Ligia Rocha Peixoto, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: analigerocha@yahoo.com.br  
Priscila Pinheiro Silvestre, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: priscilofresta@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil

**Introdução:** O contato com pacientes oncológicos e seus familiares, durante estágio no Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS), estimulou os integrantes do Projeto de Vivência na Integração Médico-Paciente (PROVIMP), Projeto de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), a estudarem as modificações que o câncer ocasiona nessas famílias, bem como os sentimentos que desperta. **Objetivos:** O estudo visa identificar as reações dos pais e sua compreensão sobre as reais necessidades dos filhos. A partir daí, pretende-se planejar estratégias de assistência a crianças e pais, que, tendo suporte emocional, podem contribuir mais efetivamente no tratamento de seus filhos. **Metodologia:** Os integrantes do Projeto, através de questionários com perguntas objetivas e subjetivas, entrevistam acompanhantes de crianças em tratamento quimioterápico no HIAS, procurando oferecer-lhes apoio. **Principais Resultados:** Os pacientes estavam, em média, há dois anos e oito meses em tratamento. Foi identificado que, na maioria dos casos, é a mãe quem acompanha a criança ao Hospital, o que se torna um importante pilar do estudo. Os entrevistados citaram como principais mudanças em seu cotidiano após o adoecimento dos filhos, a diminuição da jornada de trabalho, a falta de tempo e as viagens frequentes. Dizem, frequentemente, sentir medo e desamparo e chegam a pensar em desistir do tratamento alegando estresse e a gravidade dos efeitos colaterais. No entanto, é comum que falem de sua gratidão pelo serviço hospitalar. **Conclusões:** A realidade de ter um filho com câncer afeta toda a família: os pais adquirem novas responsabilidades, os outros filhos passam a ter bem menos atenção de seus pais e todos vivem experiências de estresse. Torna-se importante a atuação do PROVIMP no auxílio à construção de uma rede de apoio sócio-econômico e psicológico que ajude a família a enfrentar esses desafios, reconhecendo sua colaboração como essencial à recuperação das crianças.

## Constituição de novos espaços para articulação de saberes e práticas

**Autoria:** Luciana Nogueira Faria, Acadêmica de Enfermagem da UERJ (5º período), Bolsista do Estágio Interno Complementar do Núcleo de Extensão; Email: luerj@yahoo.com.br  
Regina Lúcia Monteiro Henriques, Professora Assistente de Enfermagem de Saúde Pública, Coordenadora do Núcleo de Extensão e Orientadora do Estágio Interno Complementar do Núcleo de Extensão; Email: rmhenriques@uol.com.br  
Ana Maria Machado Leão, Professora Assistente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública; Email: amilao@openlink.com.br  
Lina Mécia Miguéis Berardinelli, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica,

**Instituição:** Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil

A Faculdade de Enfermagem da UERJ, buscando integrar os seus projetos de extensão, organizou através do Núcleo de Extensão um conjunto de atividades, as Feiras de Saúde. Este trabalho tem por objetivo apresentar o relato de nossa experiência e o modo pelo qual essa estratégia tem possibilitado articulação dos projetos entre si, com outras instituições e com a população em geral, desenvolvendo ações de promoção da saúde junto a grupos específicos da população ou à coletividade, com atividades educativas e assistenciais. Além disso, algumas disciplinas incluíram

a estratégia da feira de saúde para o desenvolvimento de ações previstas em seu planejamento. A ampliação das parcerias com outras instituições, ONGs e grupos da sociedade organizada levou a um aumento nas solicitações para esse tipo de evento, que buscamos atender por considerarmos ser esse o nosso compromisso social. Assim, as feiras de saúde têm nos permitido organizar a demanda, buscar novas parcerias, estabelecer um calendário, articular os projetos, buscar recursos para o desenvolvimento das atividades e fomentar novos espaços onde tais ações possam se desenvolver, revestindo-se de um caráter mais solidário e de intercessão entre saberes e práticas.

## Construção de um banco de dados de pacientes com suspeita de erros inatos do metabolismo no Rio de Janeiro

**Autoria:** Any Bernstein, DSc., Docente, IQ/UFRJ; Email: anyber@iq.ufrj.br  
Mária Lucia Costa de Oliveira, MSc., Docente, IQ/UFRJ; Email: maucha@iq.ufrj.br  
Catalina Franco Arnaldo, Química, Técnica, IQ/UFRJ; Email: carinayfranco@yahoo.com.br  
Wanise Maria Souza Cruz, MSc., Docente, FN/UFRJ; Email: wanisecruz@ig.com.br  
Francisco Radler Aquino Neto, DSc., Docente, IQ/UFRJ; Email: radler@iq.ufrj.br

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil

**Erros Inatos do Metabolismo (EIM)** são doenças genéticas metabólicas decorrentes do bloqueio de uma reação enzimática, levando ao acúmulo de substâncias nas células. Avalia-se que nasçam por ano mais de meio milhão de crianças portadoras destas disfunções, que resultam em problemas graves e de natureza progressiva, diminuindo consideravelmente a qualidade e a expectativa de vida, além de estarem associadas a um alto custo social. Existem poucos dados estatísticos sobre EIM no Brasil, pois seu diagnóstico exige métodos de laboratório sofisticados, apenas disponíveis em poucos centros no país. Para que medidas de prevenção e tratamento possam ser implementadas é fundamental que se obtenha um levantamento estatístico destas disfunções. O Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo (LBEIM) do Departamento de Bioquímica do Instituto de Química/UFRJ vem desenvolvendo, nos últimos 15 anos, a implantação de tecnologia laboratorial voltada para o diagnóstico de EIM; atualmente recebe cerca de 500 amostras/ano de pacientes com suspeita clínica, provenientes de unidades hospitalares do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo do trabalho é apresentar a organização do banco de dados que está sendo elaborado. Os resultados são referentes às informações cadastrais, bioquímicas e clínicas de 6000 pacientes, além dos hospitais e médicos que enviaram as amostras. A construção deste banco de dados permitirá o levantamento epidemiológico dos EIM no Rio de Janeiro para que políticas públicas possam ser desenvolvidas, visando não somente a prevenção e o tratamento, mas garantindo o direito à vida e a inclusão social.

## Convivendo com agentes de transformação: uma experiência de extensão com trabalhadores do programa de saúde da família

**Autoria:** Dênis Roberto da Silva Petuco, Militante da ANEPS (Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular e Saúde), Graduando de Ciências Sociais da UFRGS, Participante do Programa UNISAÚDE  
Jorge Alberto Buchabiqui, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED - UFRGS), Vice-presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

**Instituição:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil

O Programa de Saúde da Família surge em 1994, priorizando as ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua. A ideia é que os profissionais e a população acompanhada construam vínculos de coresponsabilidade, facilitando a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade. Para que isto se efetive, é importante o papel dos agentes comunitários de saúde, que

funcionam como elo de ligação entre os técnicos e profissionais de saúde e a comunidade, não apenas no sentido prático, mas também simbólico, por se tratar de sujeito implicado com a comunidade atendida pelo programa. O presente estudo buscou identificar quais as atribuições e potencialidades destes trabalhadores da saúde, a partir da inserção em um programa de extensão que proporcionou a convivência de um grupo de estudantes de graduação de diferentes cursos, ao longo de uma semana, com uma equipe do Programa de Saúde da Família. Através da utilização de técnicas de observação participante, foi possível perceber que o campo de possibilidades do trabalho do agente comunitário de saúde é maior que o que se encontra nas cartilhas, incluindo aspectos políticos no concernente à mobilização comunitária, elementos pedagógicos e uma importante dimensão afetiva.

## Cursos oferecidos aos profissionais do programa saúde da família dos municípios onde alunos de graduação desenvolvem estágio na atenção básica

**Autoria:** Maria Catarina Salvador da Motta, Doutor, Professor, EEAN/UFRJ; Email: mcsmtta@uol.com.br  
 Elisabete Pimenta Araújo Paz, Doutor, Professor, EEAN/UFRJ; Email: bete.paz@gmail.com  
 Rosane Harter Griep, Doutor, Professor, EEAN/UFRJ; Email: roriegp@terra.com.br  
 Carla França Araújo, Doutor, Professor, EEAN/UFRJ  
 Elaine Dorez Mendonça, Doutor, Professor, EEAN/UFRJ; Email: elainemed@ig.com.br  
 Cláudia Santos Doutor, Professor, EEAN/UFRJ; Email: claudia.zinha@bol.com.br  
 Carine de Melo, Doutor, Professor, EEAN/UFRJ; Email: carine\_r@terra.com.br  
 Jaqueline Bittencourt, Doutor, Professor; Email: jaquelinebittenc

**Instituição:** Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil

O estágio referente ao segmento da Atenção Básica do Programa Curricular Interdepartamental XIII é desenvolvido em quatro municípios do Estado do Rio de Janeiro e ministrado por professores dos Departamentos de Enfermagem de Saúde Pública e Materno-Infantil da EEAN-UFRJ. Nesta atividade, os alunos desenvolvem estágio junto às Coordenações do PSF, Vigilância Epidemiológica e Sanitária e acompanham as atividades da equipe do PSF. A Anna Nery, através dos departamentos mencionados, apóia os Municípios nas atividades de gestão dos serviços de saúde, no planejamento e organização dos serviços de saúde e capacitação dos profissionais do PSF em demandas sugeridas pelos mesmos. Cursos de extensão oferecidos: Capacitação sobre Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância para Agentes Comunitários de Saúde de Pirai, para 15 ACS (40 h); Curso de Pré-Natal para profissionais do PSF de São João de Meriti, com participação de 25 médicos e enfermeiros (40 h); Treinamento de Enfermagem nas Ações de Saúde da Criança e o Curso sobre a Caderneta da Criança para a equipe de Enfermagem do PSF de Itaboraí, com a participação de 40 enfermeiros da rede do município e carga horária de 8 h cada treinamento; Curso de Pré-Natal para Auxiliares de Enfermagem da Maternidade de Pirai, (40h) e participação de 15 profissionais; Curso de Curativos para Profissionais na Estratégia de Saúde da Família (16 h), para 37 enfermeiros do PSF dos Municípios de Pirai, Cabo Frio, Itaboraí e São João de Meriti. Outros cursos foram solicitados, entre eles destacamos: Assistência de Enfermagem ao Idoso, Atuação da Enfermagem no Programa de Hipertensão e Diabetes, Epi-Info e análises de dados epidemiológicos. Todos os cursos e treinamentos foram avaliados de maneira muito positiva. Estimulou-se a participação dos alunos na elaboração das propostas e organização dos cursos.

## Diabetes: a defesa dos direitos sociais do portador

**Autoria:** Bernadete Moreira, Mestre, FURB; Email: berna@furb.br  
 Cheila Neris Cardoso, Acadêmica Bolsista, FURB; Email: cheilina@yahoo.com.br  
 Nicole Dias, Acadêmica Estagiária, FURB; Email: nicole@ai.furb.br

**Instituição:** Universidade Regional de Blumenau, FURB, Brasil

A diabetes requer cuidados diários. A educação possibilita reconhecer os mecanismos de proteção à saúde, direitos sociais, qualidade de vida, autodomínio, prevenindo complicações, reduzindo hospitalizações. O serviço social do AU-FURB, desde 1998 direciona ações à crianças e adolescentes portadores de diabetes. Objetivo geral: Desenvolver atividades sócio-educativas possibilitando a expressão das questões familiares, seu significado subjetivo e objetivo, nos âmbitos individuais e coletivos, orientando no enfrentamento das questões relacionadas à manutenção da saúde e tratamento da doença. Objetivos específicos: Facilitar o acesso à informações relacionadas a diabetes; Esclarecer sobre o acesso e exercício de direitos sociais; Orientar no enfrentamento das questões sociais que envolvem o tratamento da doença; Motivar ao enfrentamento coletivo das situações familiares. Metodologia: envolve atividades, numa perspectiva de Educação em Saúde, com equipe multiprofissional, junto à portadores de diabetes, seus familiares e/ou responsáveis, educadores e comunidade. Desenvolve-se abordagens individuais, reuniões e oficinas temáticas em escolas municipais. O trabalho, orientado por professores de serviço social, medicina e enfermagem, tem a participação da Associação de Diabéticos do Vale do Itajaí. Temas abordados nas reuniões: Controle da diabetes, Atividades físicas, Saúde bucal, Aspectos psicológicos, Escolhas/orientação profissional, Alimentação. Resultados: Orientação às merendeiras e educadores da rede pública de ensino sobre a condição do portador; respeito ao portador na compra de seringa, agulha e insulina.

## Diagnóstico da pediculose e escabiose na comunidade de Parque Santuário, Distrito de Travessão, Campos dos Goytacazes, RJ

**Autoria:** Juliana Guzzo Fonseca, Doutoranda, LFBM/CBB/UENF; Email: julianaguzzo@yahoo.com.br  
 Thais Wolino da Silva Boa Morte, Graduada de Ciências Biológicas, LBCT/CBB/UENF  
 Antônio Henrique Almeida de Moraes Neto, Pesquisador LBCT/CBB/UENF, Depto de Biologia/IOC/FIOCRUZ; Email: moraesnt@uenf.br  
 Júlio Vianna Barbosa, Depto de Biologia/IOC/FIOCRUZ; Email: jub@ioc.fiocruz.br  
 João Carlos de Aquino Almeida, Professor LFBM/CBB/UENF; Email: jaimeida@uenf.br

**Instituição:** Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, UENF, Brasil

A pediculose e a escabiose são infestações do parasito *Pediculus capitis* no couro cabeludo e de *Sarcoptes scabiei* no corpo. Com o objetivo de realizar um programa integrado de intervenção para diagnóstico e controle da pediculose e da escabiose em famílias carentes de Parque Santuário, Distrito de Travessão, Campos dos Goytacazes, RJ, está sendo realizado um levantamento sobre conhecimentos, atitudes e percepção da população e inquérito epidemiológico da ocorrência destas parasitoses. A análise de 100 questionários mostrou que 72% dos entrevistados tiveram piolho, destes, 93% várias vezes. Poucos indivíduos (15%) vão ao médico para tratamento, 45% vão à farmácia e 40% utilizam remédios caseiros como: arruda, água com sal, álcool com fumo de rolo, cachaça e limão, 21% já tiveram sarna e destes, 35% adquiriram várias vezes, 34% não souberam como agir, 31% procuram a farmácia; 14% lavam roupas pessoais separadamente, 12% usam remédios caseiros como chá de arnica e erva de Santa Maria e 9% utilizam outras formas de tratamento como creolina, sabão em pó e de coco. 54,7% consideram que o contágio se dá pelo contato pessoal. A maioria da população tem consciência dos males causados por estes parasitas, porém desconhecem medidas de prevenção ou tratamento adequadas.

## Dialogando saberes e práticas de educação popular e saúde na comunidade de Oitis

**Autoria:** José Santos Souza Santana, Discente do Curso de Graduação em Medicina da UFBA  
Leolino Santos Neto, Discente do Curso de Graduação em Medicina da UFBA  
Rafaela Espinheira Rodrigues, Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFBA  
Ronaldo Ribeiro Jacobina, Prof. Dr. da Graduação em Medicina da UFBA  
Rodrigo Yuri D. Fernandes, discente do Curso de Graduação

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil

A comunidade de Oitis está localizada no litoral norte baiano, na região de Subaúma e pertence ao município de Esplanada. O vínculo desta comunidade com a sede municipal é frágil, refletindo o abandono político local. É uma população rural excluída, tanto dos recursos básicos (infraestrutura) como água, luz, esgotamento sanitário e coleta de lixo, quanto de direitos sociais como Educação (só há escola até a quarta série) e Saúde (ausência de posto de saúde na área e inexistência também de equipe do PSF). Esse projeto, Educação em Saúde, tem como objetivos propiciar aos estudantes o desvelamento da realidade social de uma comunidade rural, participar da construção de processos de participação popular como uma prática social de organização da vida cotidiana; e interagir saberes (acadêmicos e populares) na identificação e atuação sobre alguns determinantes do processo saúde-doença. As atividades se iniciaram em 1999 e, ao longo dos seis anos, foram aplicadas técnicas metodológicas de educação popular em saúde, com trabalho multiacadêmico e interdisciplinar, utilizando estratégias pedagógicas de caráter dialógico, problematizador, no qual se promove uma interação entre saberes e práticas já existentes nessa comunidade e os conhecimentos técnico-científicos relacionados às questões de educação e saúde. Entre os resultados obtidos constatamos a formação da consciência crítica dos estudantes enquanto sujeitos/educadores comprometidos com uma prática profissional transformadora e participação da população em atividades educativas de cidadania e saúde. Ao longo destes seis anos há reflexões e conseqüente aprimoramento da metodologia utilizada. O caráter das atividades tornou-se mais contínuo e resolutivo, e, mais recentemente, criou-se matrizes pedagógicas com três eixos: trabalho (culinária, artesanato e oficina de brinquedos), esporte e lazer (futebol, capoeira, etc) e, por fim, promoção da saúde (prevenção da hipertensão e diabetes, saúde ambiental etc.). Optou-se por metodologias mais participativas, na perspectiva da elevação do nível de consciência de todos os sujeitos envolvidos.

## Doutores... Por um Triz

**Autoria:** Isadora d'Ávila Toledo, Acadêmica de Psicologia, UFSJ  
Profa Dra Claudia Braga, DELAC, UFSJ

**Instituição:** Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ, Brasil

**Introdução:** O Projeto de Extensão Doutores... Por um triz em atividade desde 2001 é uma iniciativa do grupo de teatro amador Por um Triz. O projeto é inspirado no trabalho de Hunter Adams, e propõe inserções no tratamento médico pregando, sobretudo, o envolvimento afetivo e alegria como formas de auxiliar sua cura ou aceitação da doença.

**Objetivos:** O objetivo maior do presente projeto é o aproveitamento dos saberes, neste caso artísticos, desenvolvidos na academia, em ações diretamente ligadas à comunidade externa, estabelecendo entre ambas vínculos de complementaridade.

**Metodologia:** Treinamento dos participantes no espaço físico da UFSJ – campus Dom Bosco, e posterior aplicação de resultados em instituições hospitalares da comunidade externa. O treinamento em questão consiste em oficina de maquiagem, sessões de terapia de grupo e visitas monitoradas para aprendizagem prática.

**Principais resultados:** O principal resultado desse projeto é proporcionar aos internos em geral, às crianças e idosos momentos de descontração, onde sua atenção seja desviada para outras atividades e sentimentos que não aqueles despertados pela situação de internação em que se encontram.

**Conclusões:** Considerando-se a proposta inicial desde a criação do grupo e sua receptividade nas apresentações realizadas, conclui-se que o grupo atinge seus objetivos culturais, sociais e comunitários.

## Ecoagir : poluição e doenças relacionadas

**Autoria:** Felipe Ferré, Discente, UNIFAL-MG; Email: ferrecompu@ig.com.br  
Juliana Kushima, Discente  
Marina Bertonha Pinotti, Discente  
Diego Monteiro Nogueira, Discente  
Sandra Maria O. M. Veiga, Docente, UNIFAL-MG; Email: veiga@int.foa.br

**Instituição:** Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, Brasil

Desenvolver novas tecnologias não poluidoras é tão importante quanto conscientizar a sociedade. Multiplicar a informações sobre substâncias maléficas à saúde e práticas profiláticas é dever das instituições educativas e tecnológicas. Este projeto é desenvolvido por estudantes de Farmácia e Odontologia em escolas dos ensinos fundamental e médio de Alfenas-MG, com o objetivo de orientar adolescentes e adultos jovens, conscientizando-lhes sobre aspectos nocivos da poluição e sua ação no organismo e principais medidas profiláticas. Foram realizadas palestras e Stands educativos, utilizando slides e cartazes sobre os temas tabagismo, agrotóxicos e poluição industrial e doenças relacionadas e, no final da atividade, aplicou-se um questionário de avaliação. Foram orientados, em 2005, cerca de 350 alunos de ensino médio da rede pública. Por meio dos dados levantados, verificou-se que as principais dúvidas são sobre intoxicações com agrotóxicos e efeitos da nicotina para a mãe e o bebê. Por outro lado, a imagem prazerosa e de liberdade em relação ao uso do tabaco ainda é muito representativa. Concluiu-se que o conhecimento geral sobre o tema é razoável, mas há muitas dúvidas e desinformações, principalmente por parte daqueles de origem rural.

## Economia doméstica e a inclusão social dos pacientes com transtornos mentais em Viçosa, MG

**Autoria:** Aline Chaves Pereira, Discente da Universidade Federal de Viçosa, UFV; Email: alinechp2003@yahoo.com.br  
Luciela Lourenço da Silva, Discente da Universidade UFV

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

Este trabalho relata a experiência das economistas domésticas no CAPS (Centro de Capacitação Psicossocial). O CAPS é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, com a função de estimular a integração social e familiar. O trabalho das estagiárias tem como objetivo uma melhoria dos pacientes no que diz respeito à sua auto-estima, sua integração social e familiar. As atividades são realizadas em grupo, com a orientação das estagiárias de Economia Doméstica que são responsáveis pela programação das mesmas, sendo definidas através do interesse dos usuários, das possibilidades dos técnicos do serviço, das necessidades, tendo em vista a maior integração social e familiar. Com isso o Economista Doméstico deve estar inserido, através de seus conhecimentos, podendo orientar famílias, jovens e crianças elevando o bem-estar sócio-econômico e melhorando a qualidade de vida desses. Assim a Economia Doméstica apresenta-se como uma profissão mais voltada para os problemas sociais e relações familiares, visto que hoje as condições sociais demandam um profissional com senso crítico, criativo, com ampla base teórica e que compreenda as relações sociais como dependentes de circunstâncias excludentes, mas que devem ser enfrentadas.

## Educação permanente e popular em saúde e o desenvolvimento humano

**Autoria:** Tarsila Gomes de Araujo, Discente, UFPB; Email: tarsilaaraujo@gmail.com  
 Juliana Silva de Assis, Discente, UFPB; Email: juliana\_pe@yahoo.com.br  
 Cláudia Tavares de Sá, Discente, UFPB; Email: claudiatasa@hotmail.com  
 Osileni de Araujo Martins, Discente, UFPB; Email: araujosleni@hotmail.com

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

O estágio nacional de extensão em comunidades – ENEC se caracteriza como um projeto de extensão na área de educação permanente em saúde, enfatizando a saúde na comunidade, adequando-as às diversas realidades universitárias, num caminho que possibilite o entendimento entre o saber popular e o saber científico. Objetiva preparar político-socialmente a comunidade na construção de novos caminhos, partindo do reconhecimento de sua própria autonomia. As atividades são realizadas respeitando as potencialidades de cada comunidade, contando sempre com a cultura local. É fundamentado pelo MET- MOCI (FALCÃO E ANDRADE). Identificou-se em Novo Salvador, município de Jacaraú –PB, a existência de um grupo de mulheres que detinham o conhecimento popular das plantas medicinais respeitando os saberes tradicionais do povo Nordestino, incentivo através de discussões sobre a manutenção e resignificação dessa atividade revigoraram a valorização deste trabalho, houve também, a realização da capacitação de um representante no Conselho Municipal de Saúde. O ENEC propõe aos estudantes atuantes das diversas áreas e aos grupos sociais envolvidos redefinirem o conceito de saúde, compreendendo a influência de uma sociedade organizada, políticas públicas funcionantes, na manifestação do processo saúde-doença em um indivíduo, um ser com características biológicas, psicológicas e sociais, proporcionando a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, buscando mobilizar, identificar e oferecer estratégias de soluções para os problemas da comunidade.

## Educação nutricional continuada em grupo como estratégia de intervenção do projeto prevenção às doenças cardiovasculares

**Autoria:** Leonice Antunes Fonseca, Estudante de Graduação do Curso de Nutrição, UFV; Email: leoniceantunes@hotmail.com  
 Rita de Cássia Lanes Ribeiro, Professora do Curso de Nutrição, UFV; Email: mibeiro@ufv.br  
 Lina Enriqueta F.P.L. Rosado, Professora do Curso de Nutrição, UFV; Email: lerosado@ufv.br  
 Valéria Maria Vitarelli Querez, Técnica em Nutrição, UFV; Email: vitarelli@ufv.br  
 Cintia Cristiane Garcia Dutra, Estudante de Graduação do Curso de Nutrição, UFV; Email: cintiagodutra@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

As doenças cardiovasculares são as principais causas de mortalidade no Brasil, e têm diversos fatores de risco associados. Efeitos benéficos da prevenção secundária são apontados no controle dessas doenças, reduzindo sua incidência e prevalência. O projeto Prevenção às Doenças Cardiovasculares tem como objetivo, implementar a educação nutricional continuada em grupo como estratégia de prevenção secundária em apoio ao atendimento individualizado. Quinzenalmente, são realizados encontros com servidores da UFV participantes do PROCARDIO( Programa de Atenção à Saúde Cardiovascular) e seus familiares. Os encontros são divididos em uma parte teórica e outra prática, sendo trabalhados assuntos referentes ao consumo adequado dos alimentos, com utilização de recursos didáticos, desenvolvimento de dinâmicas, preparo e treinamento de receitas especiais. Destacou-se nesse trabalho, uma resposta satisfatória a esse tipo de abordagem, por meio da constatação dos seguintes indicadores: receptividade aos chamados, assiduidade às reuniões, interesse, participação ativa e interação social entre os participantes. Outro resultado foi o auxílio na adesão aos atendimentos individuais recebidos, pois permite o reforço das orientações recebidas e esclarece dúvidas. Conclui-se que a educação continuada em grupo, como estratégia

de prevenção secundária, em apoio ao atendimento individual, permite troca de experiências, aprendizado mútuo e interação social dos participantes, acadêmicos e professores.

## Educação popular e transformação: relato do estágio de vivência na cidade de Caaporã, PB

**Autoria:** Pedro José Santos Carneiro Cruz, Estudante de Graduação do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba; Email: ever\_bond@yahoo.com  
 Aline Barreto de Almeida, Estudante de Graduação do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba; Email: alinealmeida7@yahoo.com.br  
 Kátia Sueli Queiroz Silva Ribeiro, Doutoranda em Educação pela UFPB e Orientadora do Trabalho de Extensão Universitária; Email: kataribeiro@hs24.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

O Estágio de Vivência é uma atividade desenvolvida durante as férias universitárias pelos estudantes do Projeto de Extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família, da Universidade Federal da Paraíba, em municípios brasileiros. Essa prática objetiva oportunizar ao extensionista a vivência e o aprimoramento dos conhecimentos da realidade de saúde local, fazendo um elo entre teoria e prática no contexto interdisciplinar, na perspectiva da educação popular em saúde. No período de 03 a 07 de maio de 2004, realizou-se uma vivência no município de Caaporã-PB, que se fundamentou na pedagogia teórico-metodológica do diálogo e da problematização. Nesse sentido, discutiram-se atividades realizadas dentro das Unidades de Saúde da Família, segundo os eixos do SUS: atenção, gestão, controle social e educação, bem como a importância dos movimentos e organizações sociais das comunidades locais. Em face às dificuldades, os estudantes puderam articular a experiência acadêmica com a lógica da comunidade, construindo um processo que pode gerar autonomia para ambos e uma formação de acadêmicos mais comprometidos socialmente com a realidade que o cerca. Ao refletir sobre esse contexto da extensão universitária, percebemos as experiências de estágios de vivências em Educação Popular como espaços fundamentais para a interação do estudante com o saber popular e o saber científico.

## Endemias e meio ambiente no litoral Norte – Bahia

**Autoria:** João F.M. Braghiroli, Acadêmico de Medicina – UFBA, Email: jonnyutbei@hotmail.com  
 Carolina Miranda Paranhos, Médica Residente, HUPES / UFBA  
 Tiago Leandro Leite Dias, Acadêmico Ciências Naturais, UFBA  
 Maria Clara B. F. Meiro, Prof. Dr. -ICS-UFBA, Email: meiro@ufba.br  
 Moacir Paranhos-Silva, Prof. Dr. -ICS-UFBA, Email: paranhos@ufba.br

**Instituição:** Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil

**Introdução:** O projeto Endemias e Meio-Ambiente no Litoral Norte-BA focaliza o assentamento Nova Aliança, cuja população vive principalmente da agricultura de subsistência. Trata-se de fazenda inserida numa área de proteção ambiental, o que requer adequado manejo dos recursos naturais com o desafio de propiciar a sustentação dos seus núcleos familiares. Os moradores organizaram a Associação Desenvolvimento Comunitário Agrícola dos Sem Terra de Entre Rios – ADCASTER. Temas considerados relevantes pela comunidade são colocados em discussão e vários passaram a constituir sub-projetos desenvolvidos conjuntamente, mantendo-se ampla interlocução entre a população e os grupos de alunos de diferentes cursos da Universidade Federal da Bahia que sucessivamente vem constituindo as turmas da Atividade Curricular em Comunidade ICS 458, do Instituto de Ciências da Saúde.

**Objetivos:** Orientar a população sobre saúde e meio ambiente focalizando a prevenção das doenças e a viabilidade de projetos de sustentabilidade.

**Metodologia:** Visitas técnicas e domiciliares, análise conjunta de problemas e dos ecossistemas. Inquérito epidemiológico sobre enteroparasitoses.

**Resultados:** 1. Desenvolvimento de programa de qualidade da água e redução do impacto ambiental pela destinação adequada de resíduos do lixo doméstico e esgotamento sanitário.

2. Redução dos níveis de prevalência de enteroparasitoses.
3. Atenção à saúde materno-infantil, saúde bucal e diabetes, hipertensão arterial.
4. Surgimento de novas atividades econômicas e desenvolvimento auto-sustentado.

Conclusões: A ACC propiciou estimulante convivência e troca de saberes; relevantes benefícios foram alcançados: energia elétrica, abastecimento de água potável, Casa do Mel, Casa de Farinha, dentre outros. Os estudantes interagiram com população exposta a múltiplas necessidades e vem fazendo da busca de alternativas e soluções elementos de temática para as reflexões acadêmicas.

## Ensino teórico-prático de primeiros Socorros para alunos do projeto Recém-Ingresso da Universidade Federal do Ceará

**Autoria:** Felipe Oliveira Marques, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: Felipeufc@uol.com.br

Aline Andréia Lima Rocha, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: deinhah@yahoo.com.br

Gabriela Studart Galdino, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: gabi\_studart@hotmail.com

Pedro Yuri Paiva Lima, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: pedroyuri@hotmail.com

Gregório Fernandes Barros de Farias, Discente, Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: gregfernandes@fortalnet.com.br

**Instituição:** Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Ceará, FAMED-UFC, Brasil

A reação das pessoas em situações de emergência, antes da chegada do socorro médico, pode significar a diferença entre a vida e a morte. Como qualquer pessoa pode ser a primeira a chegar ao local, todo estudante universitário precisa ser capaz de reconhecer e lidar com as emergências de modo a proteger as vítimas. O curso desenvolvido durante o Projeto Recém-Ingresso da Universidade Federal do Ceará (UFC) teve como objetivo preparar os estudantes para tomarem decisões pertinentes no que se refere aos primeiros socorros e para agir da melhor forma possível. A equipe de instrutores formada por acadêmicos de medicina membros do PERC – Programa de Educação em Reanimação Cardiorrespiratória, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (UFC) – treinados em ensinar os módulos do curso realizou o trabalho com três turmas de vinte alunos, sendo cada turma treinada pelo período de seis dias. O curso foi dividido nas seguintes aulas: I) Introdução ao atendimento de emergência e aos primeiros socorros – a postura do socorrista. II) Anatomia e Fisiologia Cardiorrespiratória. III) Fraturas, machucaduras e sangramentos IV) Emergências para queimaduras. V) Emergências por envenenamentos. VI) Emergências por choque elétrico. VII) Emergências relacionadas a doenças cardiovasculares e acidente vascular cerebral. VIII) Reanimação cardiorrespiratória, RCR (aula teórico/prática com uso de manequins para simulação). IX) Afogamento (aula prática na piscina do Campus do Pici). Como resultados o curso teve sua programação totalmente cumprida nas três turmas com uma frequência superior a 75%. Tendo uma preocupação com qualidade do ensino, o PERC inclui em seus cursos os protocolos mais recentes sobre primeiros socorros e as últimas diretrizes para a realização da reanimação cardiorrespiratória, segundo a American Heart Association (AHA®), bem como uma extensa preparação de seus instrutores. O curso de primeiros socorros tem um aproveitamento e índice de adesão considerado bom, sendo realizado com aulas teóricas e práticas com materiais para simulação das situações de emergência.

## Epicos: educação popular interdisciplinar na comunidade do S

**Autoria:** Adhemar Cortez Dantas Júnior, Estudante de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba; Email: christian\_japa@hotmail

Christian Fátima Hirata, Estudante de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba; Email: christian\_hirata@yahoo.com.br

Igor Ricardo Cândido, Estudante de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba; Email: igorbago@hotmail.com

Barbara Ticiano Moura Figueiredo Porto, Estudante de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba; Email: barbara\_jp@hotmail.com

Marisa Oliveira da Silva, Professora mestre em Educação Popular, docente do Departamento de Psicologia da Universidade Federal da Paraíba

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba. Estratégias de intervenção aos fatores de risco observados em hipertensos e diabéticos, UFPB, Brasil

O projeto de extensão universitária, EPICOS, vinculado à UFPB, vem sendo realizado desde Abril de 2005 na Comunidade do S, localizada na periferia de João Pessoa – PB. É composto por alunos da graduação de diferentes áreas, tais como humanas e saúde. A base metodológica e pedagógica do grupo é baseada na educação popular desenvolvida por Paulo Freire, onde o pressuposto é de que a tarefa do educador é problematizar, refletir e tentar solucionar com os educandos (moradores da comunidade do S) seus problemas. O trabalho de extensão é realizado aos sábados pela manhã, sendo caracterizado essencialmente pelo acompanhamento de famílias desta comunidade. As visitas são efetuadas por um grupo de três estudantes de diferentes cursos, que se responsabilizam por três a quatro famílias (casas). Semanalmente acontece uma reunião entre os membros do projeto visando ampliar o nosso conhecimento sobre educação popular e desenvolver ferramentas pedagógicas para facilitar nossa compreensão, reflexão e discussão dos problemas oriundos das famílias assistidas. Verifica-se uma boa aceitação da população frente ao grupo, o que está facilitando a expansão da ação do projeto. Ao se iniciar o levantamento das necessidades presentes na comunidade, reconhece-se que a demanda da população ainda é grande diante das conquistas alcançadas, surge, assim, a necessidade de traçar novas estratégias de ação com o objetivo de ampliar o número de famílias beneficiadas. O projeto tem possibilitado uma oportunidade para os estudantes se aproximarem das questões relativas à Atenção Primária em Saúde e em Educação Popular, e fortalecido a criatividade e iniciativa estudantil na luta pela justiça social. Além de aprimorar a compreensão do papel social dos acadêmicos, em uma relação adquirida a partir da vivência entre universitários e a comunidade.

## Era uma vez...no hospital

Rosana de Cássia Paulo Garcia, Mestre em Ciências Fisiológicas pela UFSCar; Docente do Curso de Fisioterapia da PUC Campus Poços de Caldas. Membro Efetivo da SOBRAFIR (Sociedade Brasileira de Fisioterapia Respiratória)

**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MINAS)

Esta frase nos lembra nossa infância, os pais à beira da cama, nosso olhar surpreso e expectante pelo que viria a seguir. Estas histórias conhecidas que nos faziam companhia e nos reasseguravam e conservavam-se em nós, quando nos davam uma certa perspectiva sobre experiências vividas.

Contamos histórias para registrar nossas experiências, para expressar nossas opiniões, desejos e necessidades. Contos e histórias fornecem uma moldura cognitiva e afetiva para que uma experiência sem palavras possa ser nomeada e compartilhada. E vem sendo usados terapêuticamente, auxiliando no estabelecimento de um sentido de existência.

As histórias permitem, dentro da variabilidade singular do desenvolvimento pessoal, o referencial para inserção do homem como um grupo, sociedade, espécie. Elas fazem uma ponte que liga o indivíduo ao seu dessemelhante (o outro), tornando-o semelhante, permitindo que o conceito de ser humano possa ser generalizado além das fronteiras de um grupo.

O projeto "Era Uma Vez... num Hospital" surge da necessidade de se desenvolver trabalhos integrados com alunos de diversas áreas, proporcionando uma melhor qualidade de vida para as pessoas da comunidade, ou seja, que possa ser uma "ponte que ligue o indivíduo ao seu dessemelhante". Além de possibilitar experiências mais humanizadoras e cidadãs dentro no ambiente hospitalar.

## Esclarecimento acerca de abortos e anomalias congênitas em clubes de mães de Campina Grande, PB

**Autoria:** Luis Gustavo Cavalcante Reinaldo, Email: gcavalcante@yahoo.com.br  
Eduardo Guedes Vidal Santos  
Mário Diego Teles Correia  
Emanuel Rafael Dantas

**Instituição:** Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, Brasil

O esclarecimento acerca dos fatores de risco para anomalias congênitas e/ou aborto durante a gestação é uma ferramenta importante para a prevenção destas alterações. O objetivo do presente estudo é descrever o trabalho educativo sobre os fatores de risco para anomalias congênitas e aborto, realizado com mulheres participantes de Clubes de Mães em Campina Grande, PB, bem como traçar o perfil de risco destas mulheres. No período de 04/2004 a 04/2005, foram realizadas palestras educativas sobre anomalias congênitas e aborto, bem como os fatores de risco para esses distúrbios, em 15 Clubes de Mães, envolvendo um total de 250 mães. Após as palestras era aplicado um questionário para verificar os fatores de risco a que essas mães estavam expostas. Em geral, as palestras tiveram boa aceitação, notando-se uma desinformação das mães sobre os assuntos abordados. Entre os fatores de risco pesquisados, o tabagismo, o estresse e o uso de medicamentos sem prescrição médica, foram os mais prevalentes na gestação das mães (11,6%, 10,4%, 7,6%, respectivamente). Concluiu-se que a desinformação sobre os fatores de risco para anomalias e aborto ainda é uma realidade, comprovada pelo desconhecimento por parte das mães e a significativa prevalência desses fatores.

## Estratégias de intervenção aos fatores de risco observados em hipertensos e diabéticos

**Autoria:** Kelly Cristina Siqueira Batista, Discente, Universidade Federal de Viçosa, UFV; Email: kellysb@uai.com.br  
Rita de Cássia Gonçalves Aífeas, Docente, Universidade Federal de Viçosa, UFV; Email: raiten\_as@ufv.br  
Rosângela Minardi Mitre Cotta, Docente, Universidade Federal de Viçosa, UFV; Email: rmmitre@ufv.br  
Fátima Aparecida Ferreira de Castro, Docente, Universidade Federal de Viçosa, UFV; Email: fcastro@ufv.br  
Roberta Sena Reis, discente, Universidade Federal de Viçosa, UFV; Email: robertaseis@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, UFV, Brasil

A doença aterosclerótica coronariana está associada a fatores genéticos e ambientais. É importante o controle desses fatores de risco (hipertensão arterial, diabetes melito, tabagismo, sedentarismo e alimentação inadequada...) para reduzir a morbimortalidade dessa doença. O objetivo deste trabalho foi identificar os fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em hipertensos e/ou diabéticos e propor estratégias assistenciais, visando à melhoria da qualidade de vida, por meio da prevenção e do controle de tais complicações. Foram selecionados aleatoriamente e entrevistados em seus domicílios 10% da população hipertensa e/ou diabética cadastrada no Programa de Saúde da Família (Teixeiras-MG). A partir da análise dos resultados, foram elaboradas ações de assistência como atendimento nutricional individualizado e formação de grupos de apoio. Foram entrevistados 150 hipertensos e 30 diabéticos, sendo a amostra caracterizada por uma

predominância feminina (74,4%), e idade média de 63,5 anos. Em relação aos fatores de risco, se destacaram a prevalência de sedentarismo (67,4%) e o elevado consumo per capita diário de açúcar (153g), sal (18g) e óleo (60ml). A partir destes dados, estão sendo implantados programas de intervenção para conscientizar a população, minimizando a ocorrência de possíveis complicações associadas às doenças apresentadas.

## Estudo relacionado com a melhora da capacidade funcional por meio de uma atividade fisioterapêutica grupal

**Autoria:** Larissa Vitorino de Souza, Discente; Email: larra@superig.com.br  
Cinara Lima Trocoli- Discente; Email: apasaras\_godness@hotmail.com  
Patricia Lane Coelho Campos, Discente; Email: patricialane@hotmail.com  
Mária das Mercês de Oliveira, Docente  
Daniella de Souza Barbosa, Docente

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

A sociedade valoriza a capacidade de viver de forma independente, por isso pessoas que por algum motivo não detém essa capacidade se deparam com barreiras culturais, físicas ou sociais que impedem o acesso aos diversos sistemas do meio social. O importante em uma forma do trabalho em grupo, não é a técnica em si, mas que as pessoas possam descobrir-se na sua identidade, na sua totalidade e nos seus valores promovendo assim formas mais humanas e construtivas de convivência. O trabalho em questão foi desenvolvido por meio do projeto de extensão intitulado como "Grupo Interativo Fisioterapêutico", da Universidade Federal da Paraíba, na cidade de João Pessoa, e teve como objetivo observar a melhora ou aquisição da capacidade funcional, mediante a um atendimento fisioterapêutico em grupo. A amostra foi composta de 10 indivíduos, de ambos os sexos, com idade variando entre 41 e 73 anos, portadores de seqüelas neurológicas, provenientes de acidente vascular encefálico. Eles foram submetidos a uma avaliação fisioterapêutica geral e também à aplicação da Escala de Lawton, que avalia a capacidade de poder realizar as atividades instrumentais da vida diária, ao início e final das atividades, dentro do período de Fevereiro/2004 a Março/2005. As atividades foram realizadas semanalmente com duração de 2 horas cada e consistiram em exercícios ativos e/ou ativo-assistidos com interação lúdica por meio da utilização de materiais diversos. Analisando os dados comparativos entre a primeira e a segunda aplicação da Escala de Lawton, pôde-se observar que 9 dos indivíduos apresentaram uma evolução satisfatória e apenas 1 deles não obteve resposta satisfatória após o tratamento. Mediante os resultados, conclui-se que o tratamento fisioterapêutico em grupo parece ter contribuído na melhora da capacidade funcional desses indivíduos, o que facilitou uma melhor integração deles na sociedade.

## Estágio nacional de extensão em comunidades

**Autoria:** Rodrigo Souza da Silva, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntário; Email: jua\_ba@yahoo.com.br  
Aline Barreto de Almeida, Estudante de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntária; Email: alinebarreto@yahoo.com.br  
Marcos Antônio Freitas de Araújo, Estudante de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntário; Email: marcosenf\_11@yahoo.com.br  
Renata Castro Kehdi, Estudante de Medicina da Universidade Federal da Paraíba e Extensionista Voluntária; Email: renatabeubeu@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil

O ensino superior praticado nas universidades brasileiras atinge apenas uma mínima fração de nossa sociedade, provocando a existência de realidades completamente distintas no país. Sendo o tripé da universidade composto por ensino, pesquisa e extensão, esta última deveria servir como base de orientação para as duas outras, na construção de uma educação transformadora. Nessa linha nasce o ENEC/VEPOP (Estágio Nacional de Extensão em Comunidades), trabalhando numa perspectiva diferenciada para

propiciar a inserção de universitários na realidade social predominante em nosso país, promovendo uma interação dos saberes popular e científico, instrumento fundamental para a transformação social. O estágio será implantado em áreas rurais e urbanas que careçam de informação sobre educação, saúde e cidadania. O projeto terá um ano de duração e será dividido em três momentos: a capacitação será o momento onde os universitários serão embasados, preparados para ir a campo, em seguida, no campo, serão divididos em duas etapas: a vivência, e o desdobramento da vivência; e após serão iniciados os trabalhos que se estenderão até o final do ano, com base no que foi vivenciado, com publicação e avaliação dos resultados e redimensionamento das ações. Os resultados esperados são no sentido do estudante se reconhecer como ator social, se envolver com as lutas coletivas dentro de cada entidade existente em cada localidade, torna-se agente transformador dentro e fora da comunidade, além de uma conscientização, junto às pessoas envolvidas no projeto, quanto aos seus direitos e deveres como cidadãos e os compromissos que cada um deve assumir consigo e com o coletivo. É nessa perspectiva em que se trabalha, para que os acadêmicos deixem de ter uma visão exclusivamente tecnicista, e passem a perceber o homem inserido em um contexto político econômico e social, o qual é permeado pela cultura, aspecto fundamental que deve ser valorizada e respeitada.

## Estágio voluntário em vivência na abordagem do paciente

**Autoria:** Maria Judith Ribeiro Cavalcante, Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, UFC; Email: judith\_cavalcante@yahoo.com.br

Márcio Cavalcante Salmato, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: marciosalmato@yahoo.com

Juliana Bastos Costa, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: ju\_bastos@yahoo.com.br

Carla Rosana Carvalho Teixeira, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: carla\_cteixeira@yahoo.com.br

Livia Fernandes da Silva, Discente do Curso de Medicina da UFC; Email: livia187@yahoo.com.br

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil

**Introdução:** O Projeto de Vivência na Integração Médico-Paciente – PROVIMP – é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) desde 1997 que estuda a Relação Médico-Paciente (RMP) em profundidade e divulga, entre estudantes e professores, a sua importância, atualmente esquecida por muitos profissionais de saúde. Com a proposta de transpor para a prática os conhecimentos teóricos sobre a RMP, criou, em 2004, o Estágio em Vivência na Abordagem do Paciente. **Objetivos:** Essa atividade voluntária visa proporcionar o contato do estudante com pacientes hospitalares, demonstrando a necessidade de desenvolver uma boa RMP aliada aos conhecimentos técnicos da profissão. **Objetiva,** ainda, motivar o aprendizado de técnicas de comunicação e de noções específicas da RMP em diversas situações da Prática Médica, capacitando o estudante a ouvir o paciente, respeitar seu contexto sócio-econômico-cultural e comunicar más-notícias. **Metodologia:** É composto por quatro participantes divididos em duas equipes que se revezam nos plantões dos orientadores do PROVIMP no Hospital Infantil Albert Sabin, unidade de referência em atenção terciária no estado do Ceará. O plantonista acompanha e complementa o aprendizado do estagiário, orientando-o. Consiste em 27 plantões de 12 horas, totalizando 320 horas. **Principais Resultados:** O estágio vem capacitando os integrantes do PROVIMP por proporcionar experiências concretas em ambiente hospitalar. Gerou dois projetos de pesquisa, que visam compreender melhor os pacientes e, assim, oferecer-lhes assistência adequada. Trouxe, ainda, uma figura a mais no suporte às crianças sob tratamento, o PROVIMP, que contribui para sua adaptação e para o melhor enfrentamento da doença. **Conclusões:** Esse Estágio mostrou-se de grande importância no apoio aos pacientes e no crescimento pessoal e profissional dos estagiários. Revelou, ainda, a extrema necessidade de desenvolver-se uma RMP eficaz e seus benefícios.

## Experiência de acadêmicos de enfermagem em projeto de extensão Desenvolvido em Comunidade Carente

**Autoria:** Andreia Rodrigues Paixão, Acadêmica do 7º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; Email: andreabarreiros@yahoo.com.br

Robertta Pinheiro, Acadêmica do 6º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

Maria Helena do Nascimento Souza, Mestre em Nutrição, Profª Assistente do Depto. de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro

Liane G. Ghelmar, Mestre em Enfermagem, Profª Assistente do Depto. de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem

**Instituição:** Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil

Este trabalho teve como objetivo: relatar a experiência extensionista vivenciada por duas acadêmicas da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro em uma Comunidade do Município do Rio de Janeiro. Trata-se de uma abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. Na interação com a comunidade, desde janeiro de 2005 são desenvolvidas atividades como: acompanhamento das crianças/adolescentes do Centro Educacional/creche, seminários com os pais, visitas domiciliares e Feiras de Saúde. Percebe-se que o trabalho da enfermagem em comunidade é muito engrandecedor tanto para os moradores quanto para os acadêmicos, pois possibilita a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos à prática e a troca de experiências. Ressalta-se a importância do enfermeiro ao prestar cuidados levar em consideração as necessidades, a situação sócio-econômica, a estrutura familiar e demais fatores do contexto social em que vive grande parte da população. Este trabalho nos proporciona um grande prazer, além de experiência profissional, podemos fazer a experiência de oferecer uma assistência de saúde igualitária para a população, privilegiando o primeiro nível de atenção básica, quebrando o paradigma curativista presente muitas vezes na esfera hospitalar, ampliando assim a nossa visão acerca do processo saúde-doença e da importância da extensão universitária na formação dos enfermeiros.

## Extensão universitária e pecuária de leite: sanidade animal na agricultura familiar

**Autoria:** José Maria Silva Júnior, Discente, DVT-UFV; Email: zemanajr@hotmail.com

Francie Maria Gontijo Coelho, Docente, DER-UFV; Email: fmcoelho@ufv.br

Joaquim Hernan Saucedo Patarroyo, Docente, DVT-UFV; Email: jpatarro@ufv.br

**Instituição:** Universidade Federal de Viçosa, UJV, Brasil

Este resumo refere-se a um projeto de extensão universitária realizado com pecuaristas de leite em uma comunidade rural do município de Viçosa-MG. Neste trabalho foram envolvidos, inicialmente, 7 produtores familiares de leite, que implantaram um tanque de expansão comunitário na comunidade do Paiol. O objetivo inicial do projeto foi colocar a universidade em contato direto com esses pequenos pecuaristas por meio do monitoramento e controle da sanidade do rebanho, e por meio de metodologias participativas, contribuir no processo de organização do grupo. Conseqüentemente, a orientação técnica e científica se daria pela dialogicidade com vistas num desenvolvimento mais sustentável. Este projeto não parte de um modelo ideal de pecuária leiteira por entender que os produtores são agentes de conhecimento e capazes de definir e estruturar seus problemas e suas propostas de futuro. Numa postura participativa, para todos os problemas manifestos pelos produtores foram apresentadas propostas de superação. Contudo, percebe-se que as questões discutidas em reunião ainda não são percebidas como coletivas, mas como casos individuais. Mesmo com algumas limitações, a intenção mobilizatória original vem se dando aos poucos e ampliando o público envolvido, quando outros moradores da comunidade do Paiol têm se aproximado demandando maior atuação da universidade.